

**Expresso**

Única

21-08-2010

**Periodicidade:** Semanal**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 167000**Temática:** Sociedade**Dimensão:** 198**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 29

## Catarina Vasconcelos

### DESIGNER GRÁFICA 24 ANOS

Uma das últimas tufadas de ar fresco da nova geração de criativos nacionais. Licenciada em design de comunicação na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, o seu design “não é fazer rótulos de garrafas, nem posters de parede”. A sua “praia” é outra. Acaba de pintar de muitas cores as labirínticas ruas e vielas do Bairro Social 6 de Maio, na Damaia, Lisboa, em cumplicidade com as batucadeiras e os cabo-verdianos locais, num percurso a convidar as gentes do exterior. Também esteve no problemático Bairro do Armador, em Chelas, onde juntou um grupo de crianças, dos 10 aos 13 anos, com quem trabalhou imaginários de país, de bairro, de casa e de pessoas. Questionou cada miúdo sobre qual era a sua ideia de país ideal e os desejos para hoje — materializados em tinta, papel, fotografias, cartas, imagens, encenações —, depois cristalizou-os dentro de um armário. Dois projetos feitos em residência artística com o projeto Exclusão de Valor Acrescentado (EVA), uma parceria entre o Programa Escolhas e o Clube Português de Artes e Ideias. É este o caminho do seu design. Uma arte multidisciplinar, com poucas limitações e fronteiras, um cruzamento entre a música, a literatura, o teatro e a performance. “Tudo isso faz parte da minha identidade enquanto *designer*. É brincar às pontes com outras pessoas”, explica. Habituada a fazer dos cafés o seu “escritório”, é também responsável pelo design gráfico da revista “Cine Qua Non”, uma publicação bilingue disponível em Portugal, Holanda e Alemanha. “Não sou só eu a fazer coisas interessantes. Há uma nova geração a fazer bom design em Portugal. Deixem-se de ir buscar profissionais lá fora”, atrai. Esta miúda vai dar que falar.

